



CCAB AGRO S/A
Alameda Santos, 2159, 6º andar –
Cerqueira César
São Paulo/ SP CEP: 01419-100
CNPJ: 08.938.255/0001-01
Registro no órgão estadual
CDA/CFICS/SP sob nº 820 e SP-3374
Telefone de emergência:
0800 70 10 450

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado
para o Embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.

(mistura contendo acefato)

ACEFATO CCAB 750 SP

Número de risco: 90

Número da ONU: 3077

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou
subclasse de risco:
SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS
PERIGOSOS DIVERSOS

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Sólido, com aspecto de pó seco, homogêneo e cor branca. INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: utilizar máscaras semifacial com filtro para Vapores Orgânicos/Gases Ácidos (VO/VA) combinado com filtro mecânico, utilizar luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança para produtos químicos, utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidrorrepelentes e botas de borracha nitrílica. O EPI do motorista e/ou equipagem está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas de uso e armazenagem. Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

Saúde: o acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorrêia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

Meio Ambiente: O produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos. Solubilidade: Parcialmente miscível em água, acetona, metanol e clorofórmio. Densidade: 0,35-0,40 g/cm³.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: utilizar pó químico, CO₂ e água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

Ficar a favor do vento para evitar inalação. Resfriar as embalagens expostas.

Poluição: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: o esvaziamento gástrico através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Carvão ativado e catárticos serão úteis na prevenção da absorção do ingrediente ativo pelo trato gastrointestinal. Administrar sulfato de atropina em caso de sintomatologia colinérgica nas doses de 2-4 mg endovenoso, à cada 5 a 10 minutos até que ocorra reversão dos sintomas. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. O controle de crises convulsivas, se presentes, deverá ser realizado com fenobarbital ou benzodiazepínicos. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos devem ser adotadas. Monitoramento da função hepática e renal assim como do status mental e atividade do sistema nervoso central deverão ser mantidos. Colher gasometria em função do risco de acidose metabólica e, se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, o que será de grande valia como critério evolutivo. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

Elaboração Toxiclin: 21/07/2017

Revisão (02): 18/08/2020

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**
- **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

Instituto de Meio Ambiente – IMAC Fone: (68) 3224-0485 / 3223-2789	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1732 / 3315-1737 / 3315-1766 / 3315-1778 / 3315-1779	Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 4009-9450
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas -IPAAM Fone: (92) 2123-6700 / 2123-6716 / 2123-6769	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 071 14 00	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 3101-5520 / 31015580 / 3101-55-21
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3214-5682 / 3214-5681	ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636-2611 / (27) 3636 2523	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3201-5200 Fax: (62) 3201-6969
MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / 3194-8910	MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA Fone: (67) 3318-5600 / 33186047
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1236 / 9822-3947 / 9825-3947 E-mail: emergencia.ambiente@meioambiente.mg.gov.br	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 31843300 / 3184-3330 / 3184-3362	PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA Fone: (83) 3218-4371 / 32184373
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 3213-3700	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800	PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3221-4515/ 3221-4701 / 3221-4745 / 3221 - 4773
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Fone: (21) 2332-5609	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 32321976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-9544
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3212- 9648	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 2121- 9190	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 3665-4190
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000 / 31334000	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218-2180

RENACIAT: Disque Intoxicação

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**